

# Resultados 1T15

Teleconferência de Resultados

Fortaleza, 06 de Maio de 2015

**coelce**



## Disclaimer

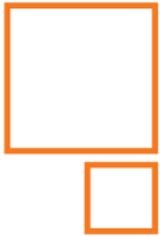
coelce

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros, e estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Coelce, de acordo com a sua experiência, com o ambiente econômico, pautadas nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Coelce, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições climáticas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores.

Em razão do acima exposto, os resultados reais da Coelce podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos administradores da Coelce ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Coelce. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



# Agenda

**coelce**

**Contexto Setorial**

**1**

**Perfil Coelce**

**2**

**Mercado de Energia**

**3**

**Resultados Operacionais**

**4**

**Resultados Econômico-Financeiros**

**5**

**Perguntas e Respostas**

**6**



# Agenda

**coelce**

**Contexto Setorial**

**1**

**Perfil Coelce**

**2**

**Mercado de Energia**

**3**

**Resultados Operacionais**

**4**

**Resultados Econômico-Financeiros**

**5**

**Perguntas e Respostas**

**6**



# Overview Regulatório e seus impactos no resultado da Coelce

## 1. Contexto Setorial

coelce

### Bandeiras Tarifárias

- Em **Janeiro de 2015**, entrou em vigor o sistema de bandeiras tarifárias, cujo objetivo é reduzir os eventuais descompasso entre os custos reais de compra de energia por parte das distribuidoras e suas respectivas coberturas tarifárias.



- CMO < R\$ 200/MWh -> **Sem acréscimo**
- CMO entre 200 e 388,42 R\$/MWh -> **+25 R\$/MWh**
- CMO > 388,42 R\$/MWh -> **+55 R\$/MWh**

### Redução Preço Teto PLD

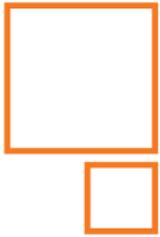
- Em **Janeiro de 2015**, entrou em vigor os novos limites mínimos e máximos do **PLD** - Preço de Liquidação das Diferenças (**diminuição de 823 R\$/MWh para 388 R\$/MWh como limite máximo** e aumento 16 R\$/MWh para 30 R\$/MWh como limite mínimo).

### Revisão Tarifária Extraordinária (RTE)

- Em **Março de 2015**, entrou em vigor a RTE da Coelce, que teve como objetivo reposicionar os dois itens em que havia maior distanciamento entre os custos efetivos e a cobertura tarifária: a **CDE** e os custos com **compra de energia**.
- A revisão média aprovada para a Coelce foi de **+10,28%**.

### 4º Ciclo de Revisão Tarifária

- Em **Abril de 2015**, entrou em vigor o resultado do 4º ciclo de revisão tarifária da Coelce, cujo efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de **+11,69%**.
- Novas definições foram aprovadas em Reunião de Diretoria da ANEEL no dia 28 de abril de 2015, que serão futuramente incorporadas às tarifas da Coelce.



# Agenda



Contexto Setorial	1
<b>Perfil Coelce</b>	<b>2</b>
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

# O Mercado da Coelce apresentou crescimento composto de 6,9% nos últimos seis anos

coelce

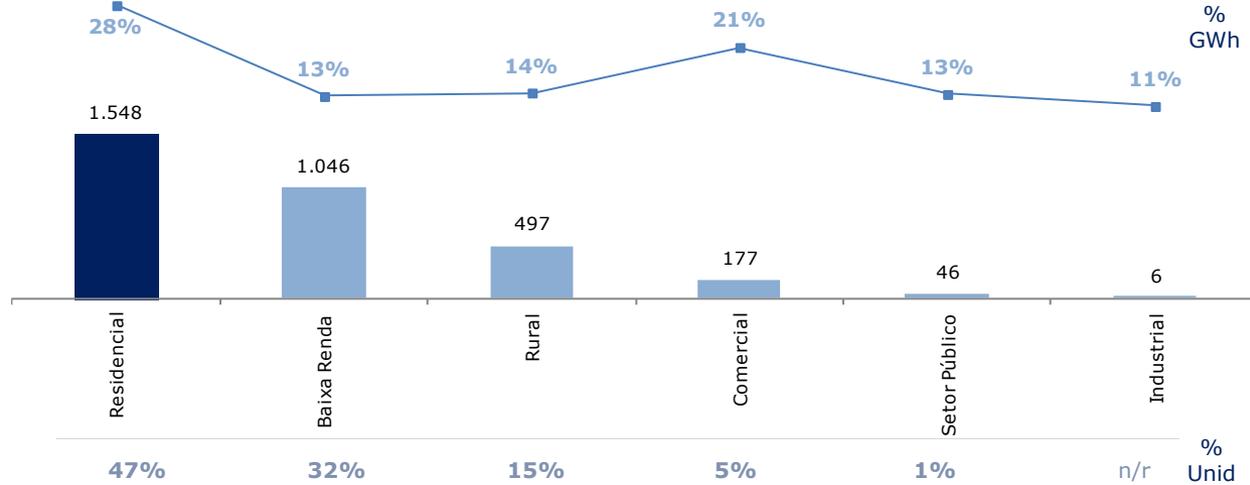
## 2. Perfil de Coelce

Área de Concessão: **149 mil km<sup>2</sup>**  
 Municípios: **184**  
 Clientes: **3,6 milhões**  
 GWh 1T15 TAM: **12,9 mil**  
 Km de Rede: **138 mil**  
 Colaboradores: **6.226**

Ranking GWh Nordeste: **3º**  
 Marketshare BR Clientes: **4,7%**  
 Marketshare BR GWh: **2,4%**

### Perfil dos Consumidores - Mercado Cativo

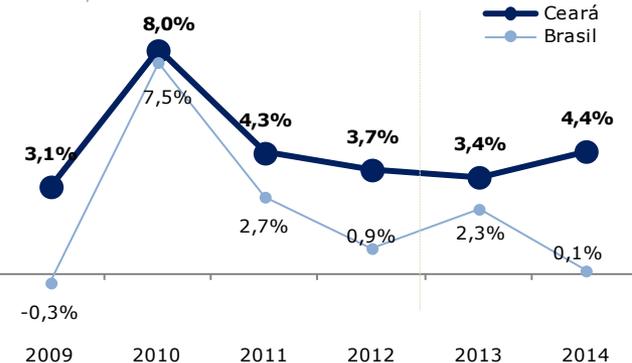
Dados de 1T15 - Mil Consumidores



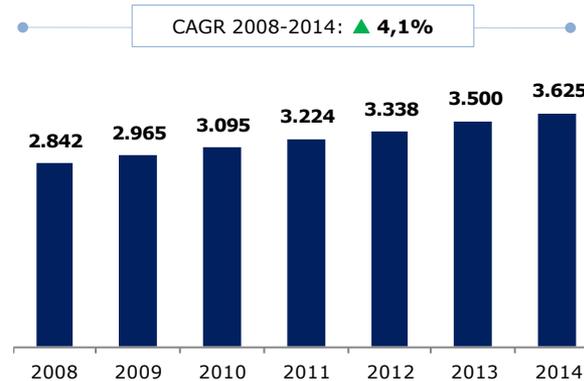
Em função do descadastramento dos consumidores baixa renda (218 mil clientes)

### Evolução do PIB Ceará x Brasil (%)

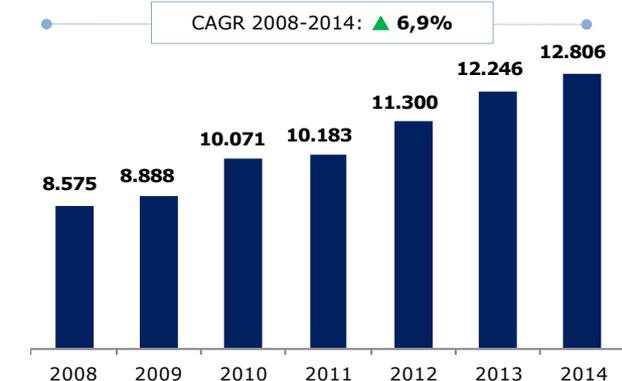
Fonte: BCB, IBGE e IPECE

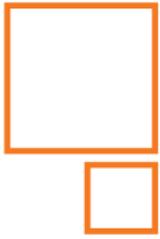


### Crescimento anual do total dos consumidores



### Crescimento anual da demanda de energia (GWh)





# Agenda

coelce

Contexto Setorial 1

Perfil Coelce 2

**Mercado de Energia 3**

Resultados Operacionais 4

Resultados Econômico-Financeiros 5

Perguntas e Respostas 6

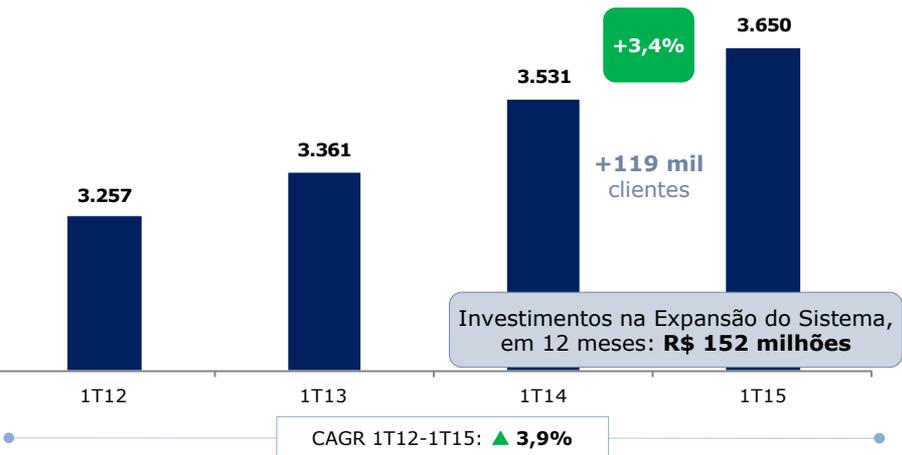


# Mercado da Coelce: Crescimento de 2,1% no 1T15

coelce

## 3. Mercado de Energia

### Clientes – Evolução (Milhares)



### Venda e Transporte de Energia – Evolução (GWh)



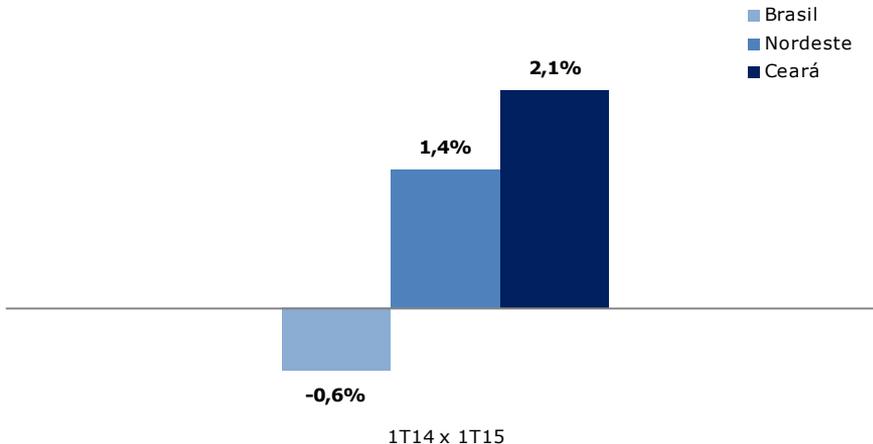
### Mercado Cativo – Análise das Principais Variações (GWh)

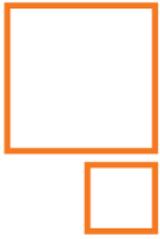
Variação percentual representa o comparativo 1T14 x 1T15



### Evolução do Consumo – Brasil x Nordeste x Ceará (%)

Fonte: EPE





# Agenda



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>4</b>
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6



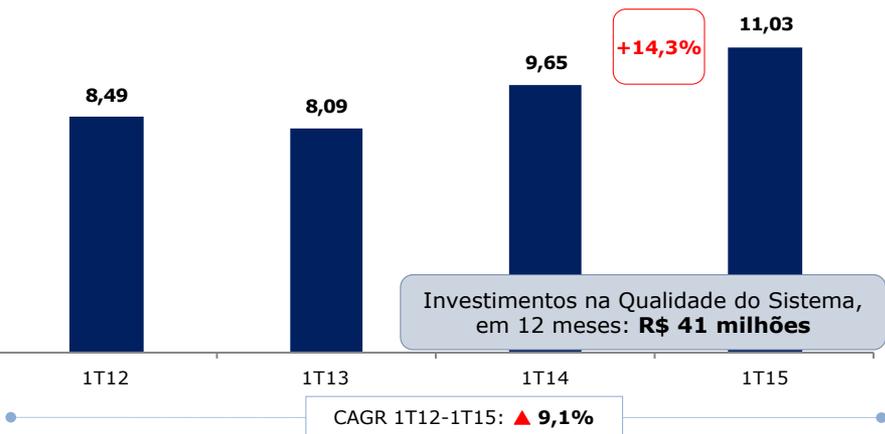
# Indicadores FEC e DEC



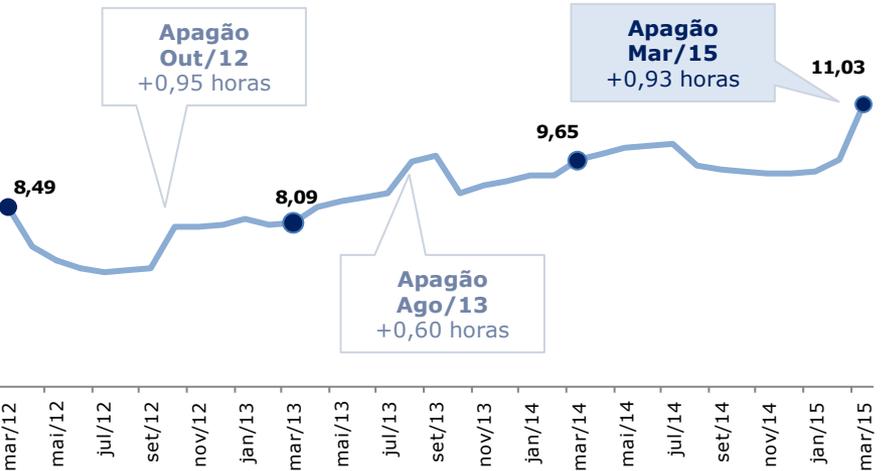
## 4. Resultados Operacionais

### DEC 12 Meses – Evolução (Horas)

DEC Limite (2015): **12,51**

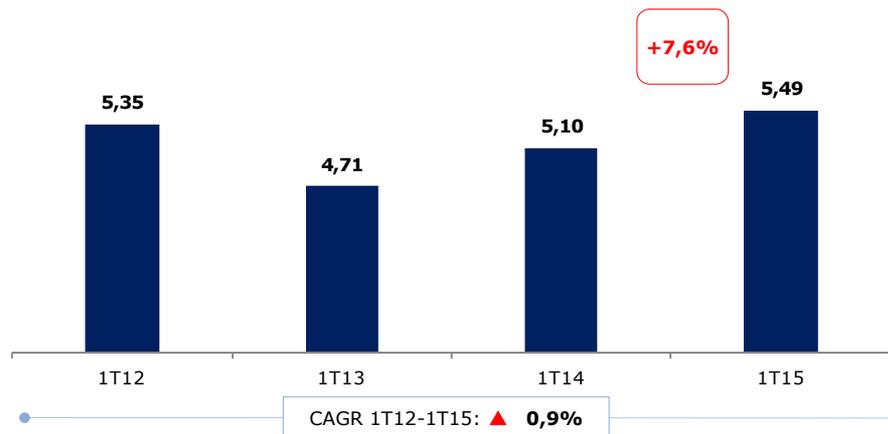


### DEC 12 Meses – Evolução Mensal (Horas)

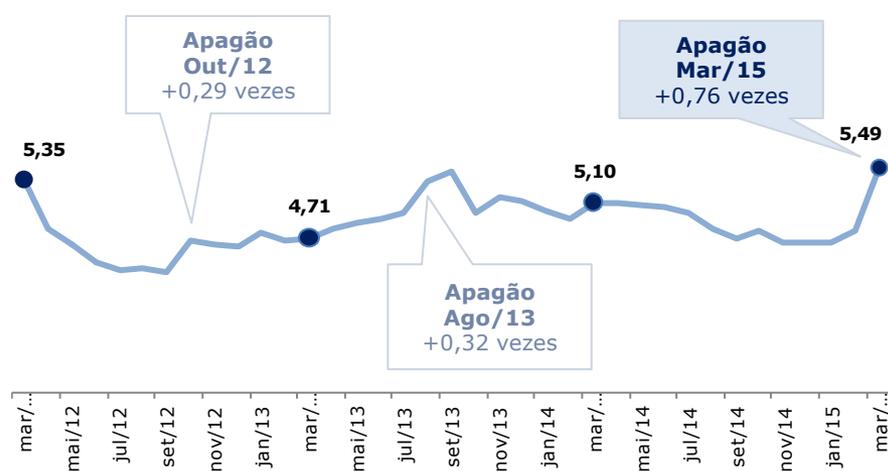


### FEC 12 Meses - Evolução (Veze)

FEC Limite (2014): **9,38**



### FEC 12 Meses – Evolução Mensal (Veze)



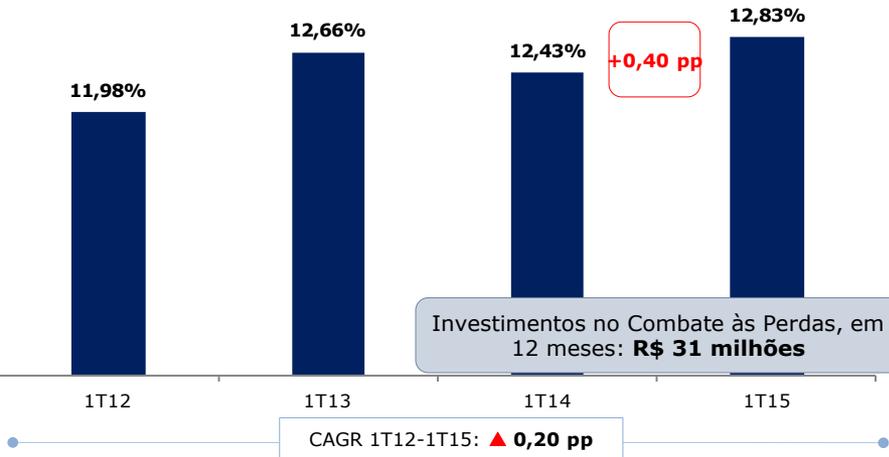


# Indicadores de Perdas permaneceu praticamente estável

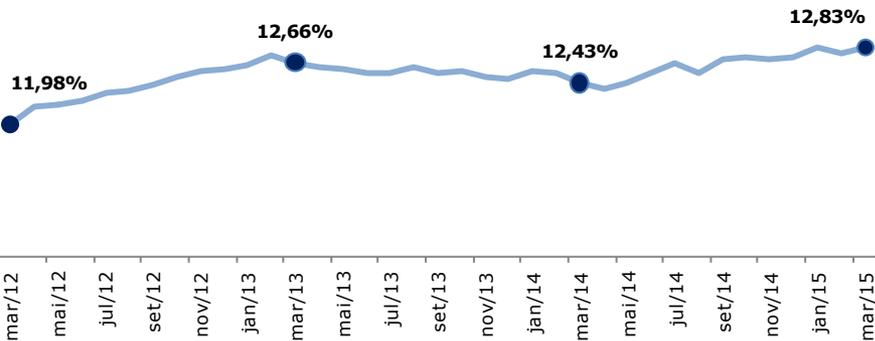
coelce

## 4. Resultados Operacionais

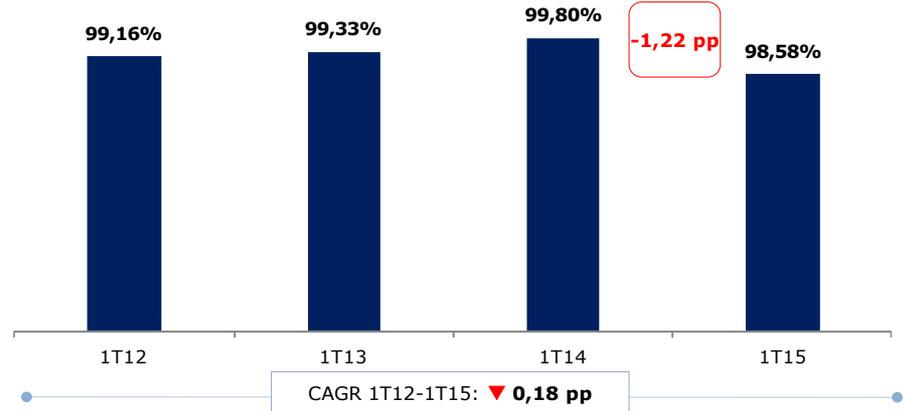
### Perdas 12 Meses - Evolução (%)



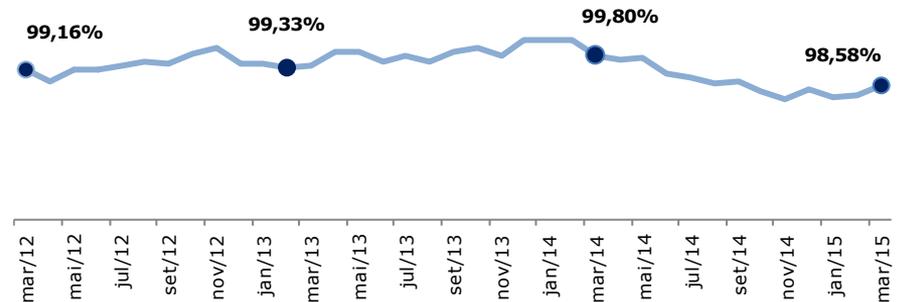
### Perdas 12 Meses - Evolução Mensal (%)



### Índice de Arrecadação 12 Meses - Evolução (%)



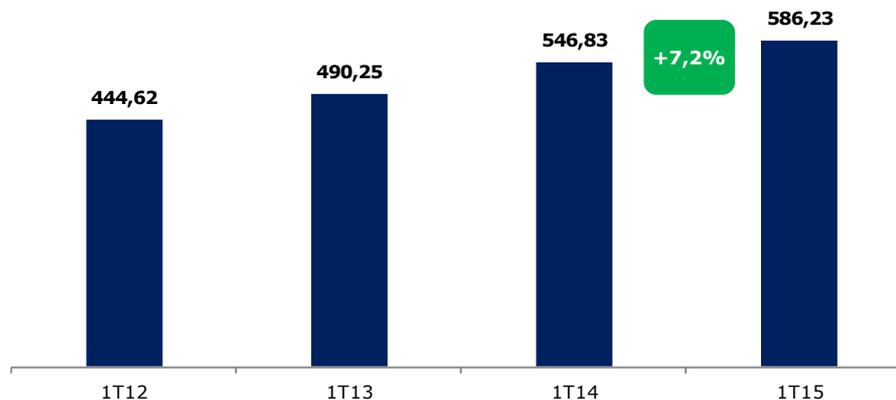
### Índice de Arrecadação 12 Meses - Evolução Mensal (%)



# Custo por cliente apresentou crescimento abaixo da inflação

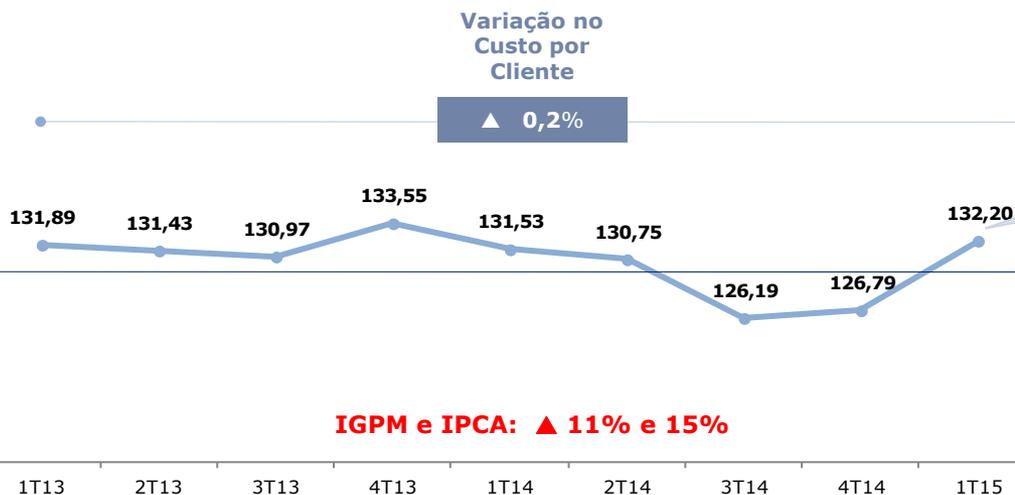
## 4. Resultados Operacionais

Evolução Clientes/Colaboradores Totais



Custos Operacionais (PMSO) por Cliente – Evolução Trimestral TAM (R\$/Cliente)

PMSO: Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros (inclui PDD)



Efeitos não recorrentes

Pessoal:  
Gastos com PDV:  
+R\$ 5 milhões (R\$ 1,37/Cliente)

IGPM e IPCA: ▲ 11% e 15%

CAGR  
1T13 - 1T15

Custo p/  
Cliente +0,1%  
a.a

Clientes +4,2%  
a.a

IGPM +5,2%  
a.a

Custo Médio  
R\$ 130,59



# Agenda



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
<b>Resultados Econômico-Financeiros</b>	<b>5</b>
Perguntas e Respostas	6

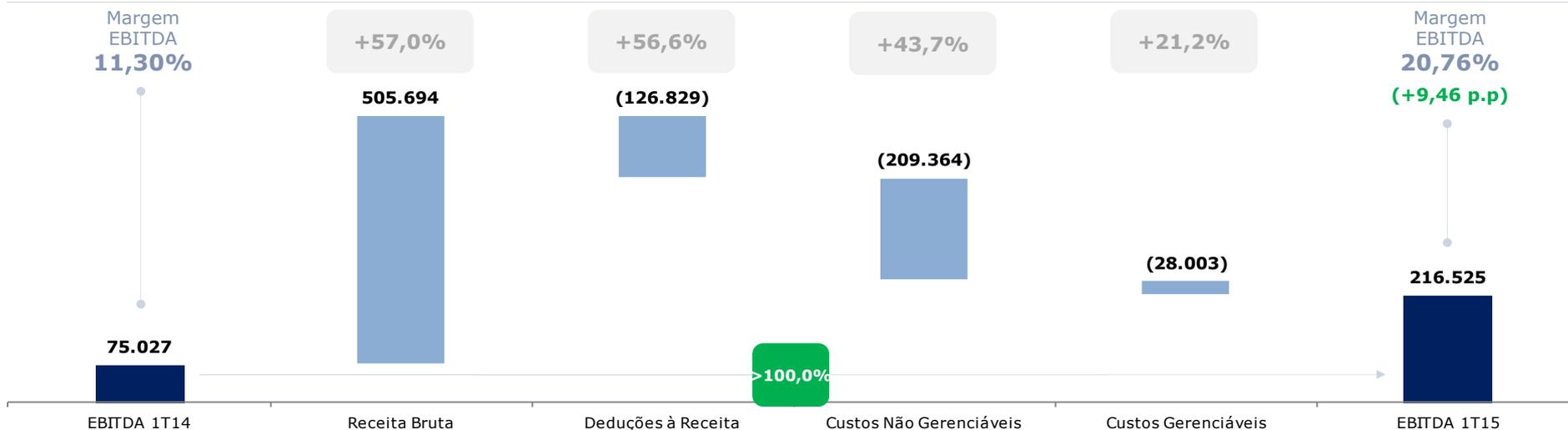


# No 1T15, o EBITDA alcançou R\$ 217 milhões e Margem EBITDA atingiu 20,76%

coelce

## 5. Resultados Econômico-Financeiros

EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



### Resumo dos principais impactos

Reajuste Tarifário Anual de 2014, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 16,77%

Contabilização dos ativos e passivos regulatórios, associada a assinatura do aditivo de concessão em dezembro de 2014. No 1T14 não era possível o reconhecimento/contabilização dos Ativos e Passivos Setoriais no resultado.

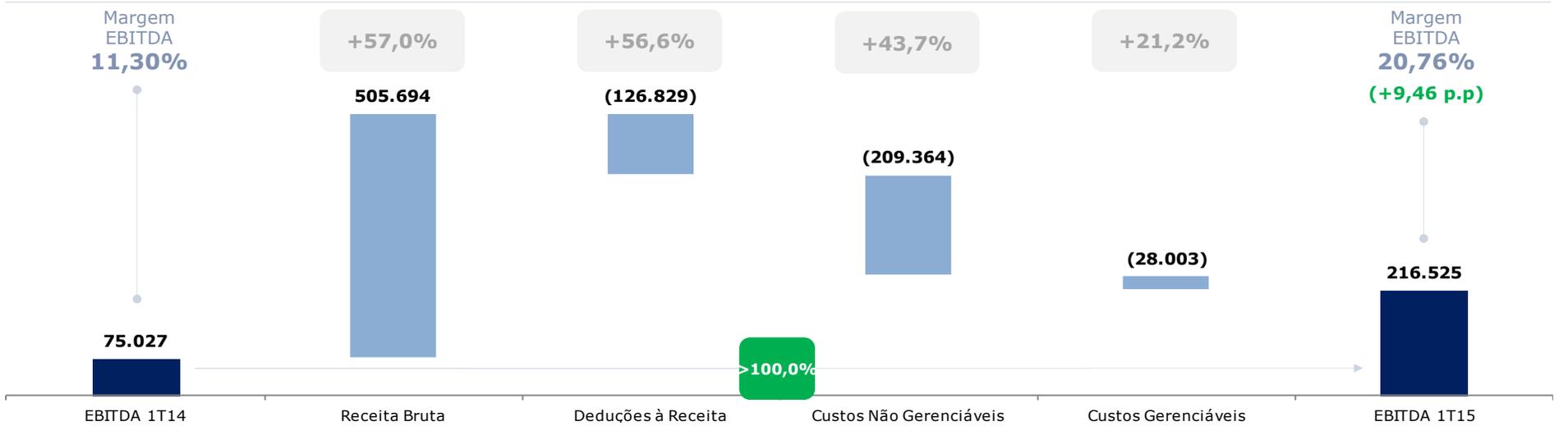


# No 1T15, o EBITDA alcançou R\$ 217 milhões e Margem EBITDA atingiu 20,76%

coelce

## 5. Resultados Econômico-Financeiros

EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



Receita Bruta

- ▲ **Incremento** das tarifas do consumidor, a partir de 22 de abril de 2014, em **16,77%**
- ▲ Contabilização dos ativos e passivos regulatórios, associada a assinatura do aditivo de concessão. (+R\$ 250 milhões)

Deduções à Receita

- ▼ Incremento da despesa com os tributos de **ICMS, PIS e COFINS** devido ao aumento da base de cálculo (-R\$ 127 milhões)

Custos Não Gerenciáveis

- ▼ Aumento nas despesas com **energia comprada para revenda** (-R\$ 188 milhões)
- ▼ Aumento nas despesas com **encargo de uso/encargo de serviço do sistema (ESS)** (-R\$ 22 milhões)

Custos Gerenciáveis

- ▼ Aumento das despesas com **Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa**, em função do aumento da inadimplência entre os períodos comparados. (+R\$ 5 milhões)
- ▼ Aumento dos custos com **Pessoal**, reflexo do plano de demissão voluntária, em conjunto, com a menor ativação de despesas com pessoal (+R\$ 11 milhões)

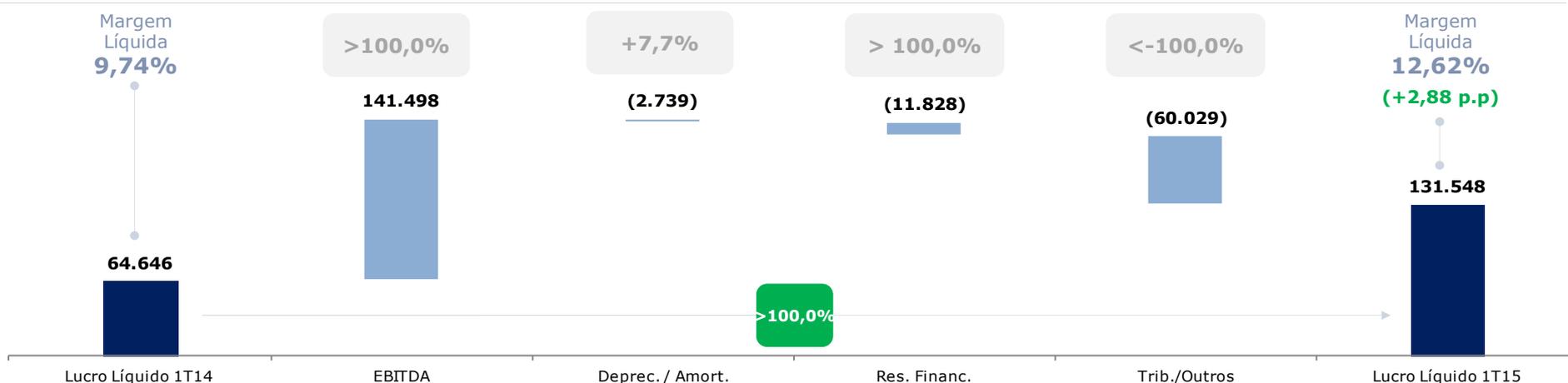


# No 1T15, o Lucro Líquido alcançou R\$ 132 milhões e Margem EBITDA atingiu 12,62%

coelce

## 5. Resultados Econômico-Financeiros

### Lucro Líquido – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil)



#### EBITDA

▲ Incremento no **EBITDA** pelos efeitos anteriormente expostos (+R\$ 300 milhões)

#### Depreciação e Amortização

▼ Incremento da **Depreciação** (-R\$ 3 milhões)

#### Resultado Financeiro

▼ Incremento de **encargos de dívida e variações monetárias**, em função, principalmente, do aumento da dívida bruta entre os períodos comparados e à variação de +1,65 p.p. no IPCA entre os períodos comparados (-R\$ 19 milhões)

▲ Incremento da rubrica **renda de aplicações financeiras**, se deve, principalmente, ao incremento do caixa ,em conjunto, com a variação de 1,83 p.p. do CDI médio entre os períodos. (+R\$ 3 milhões)

#### Tributos e Outros

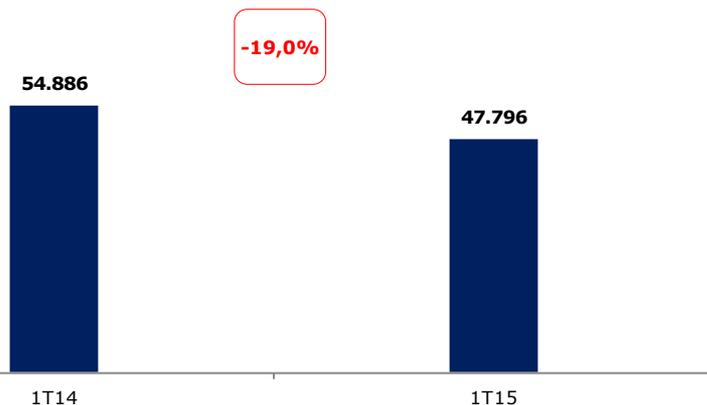
▼ Incremento da despesa com **Tributos**, reflexo, basicamente, de maior base de cálculo.

# Os investimentos apresentaram uma redução de 19,0%

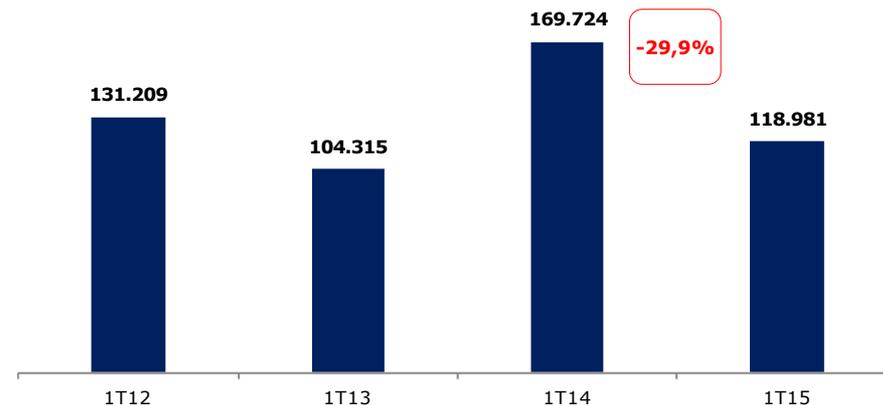
coelce

## 5. Resultados Econômico-Financeiros

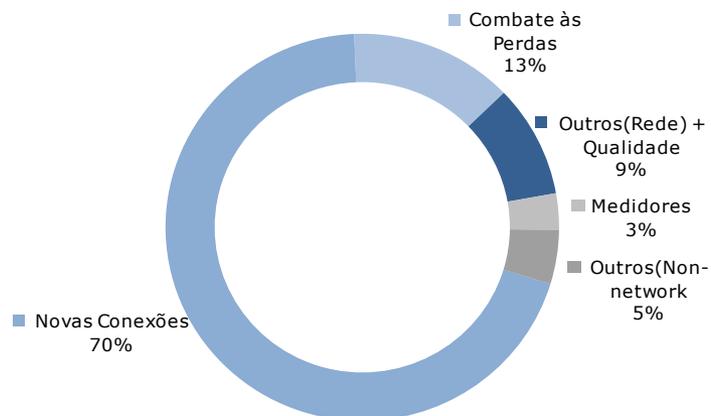
Investimentos – Evolução (R\$ Milhões)



Clientes Conectados nos últimos 12 meses - Evolução (Unid.)



Investimentos 1T15 – Abertura por Classe (R\$ Milhões e %)





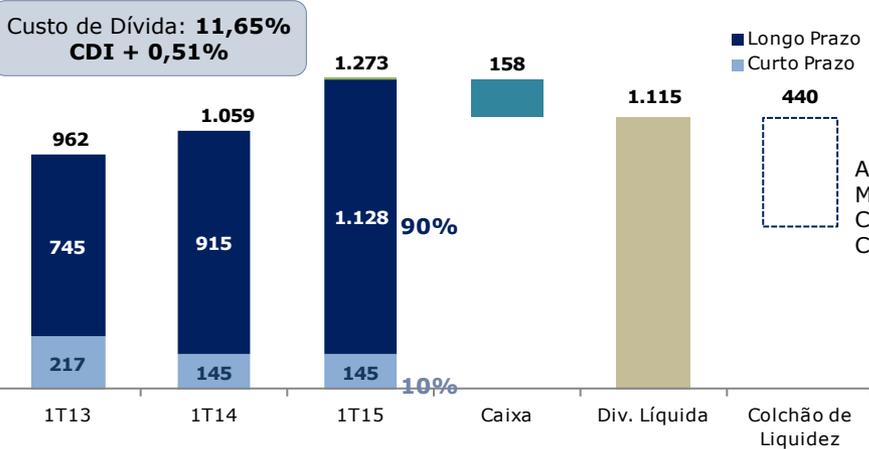
# Perfil de Dívida



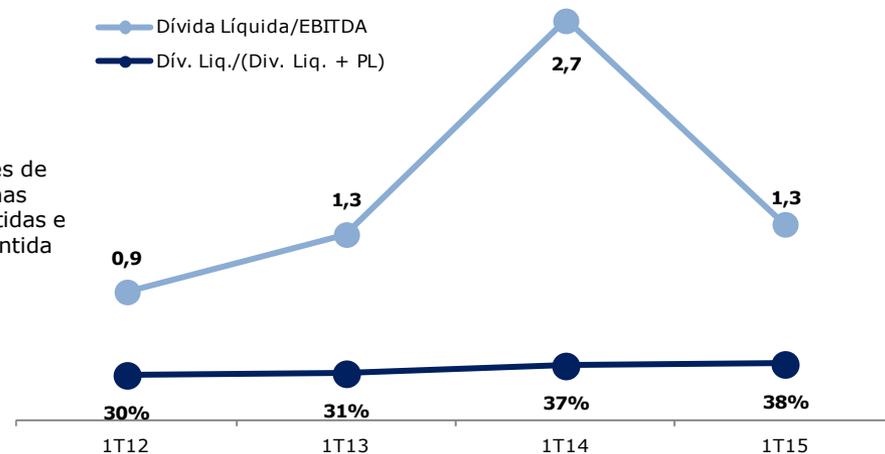
## 5. Resultados Econômico-Financeiros

STANDARD & POOR'S RATINGS SERVICES : brAAA/estável  
MCGRAW HILL FINANCIAL

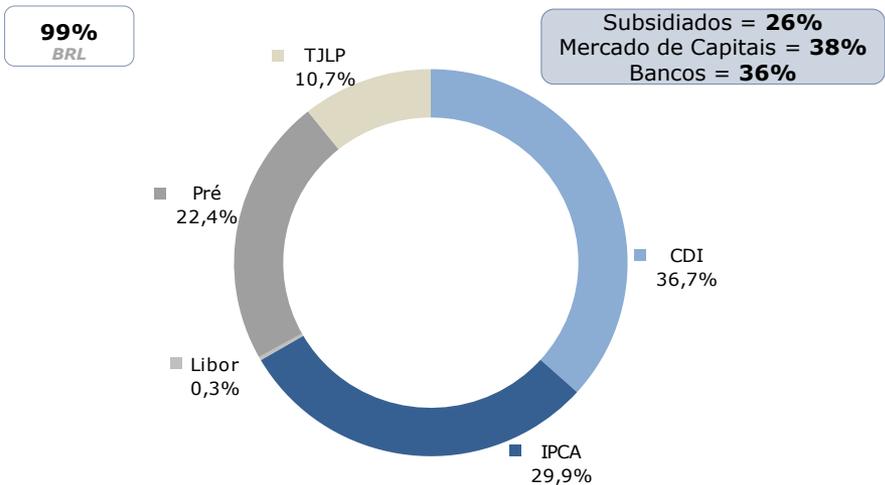
### Endividamento com Abertura de CP x LP - Evolução (R\$ Milhões)



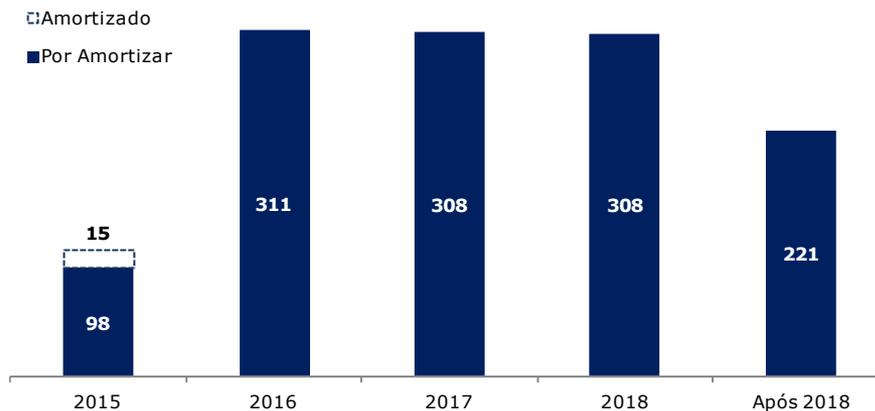
### Indicadores de Endividamento (Veze e %)

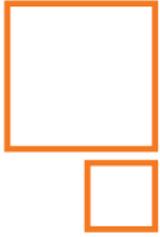


### Tipologia da Dívida – Indicadores (%)



### Curva de Amortização (R\$ Milhões)





# Agenda



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
<b>Perguntas e Respostas</b>	<b>6</b>



## Contatos

coelce

### **Relações com Investidores**

**Teobaldo Cavalcante Leal**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Hugo de Barros Nascimento**

Responsável por Relações com Investidores  
55 21 2613-7773 | hnascimento@endesabr.com.br

**João Sturm Viégas**

55 21 2613-7065 | jsturm@endesabr.com.br

**Ana Cristina da Conceição**

55 21 2613-7192 | aconceicao@endesabr.com.br